

VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE 5,59% EM VARGINHA NO INÍCIO DE SETEMBRO

Após dois meses apresentando recuo, o Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou forte alta de **5,59%** no início de setembro em comparação com agosto. As consideráveis elevações ocorridas em produtos como tomate, batata, arroz e óleo de soja explicam esse resultado. Já os destaques de queda foram feijão cariquinho, café em pó e farinha de trigo. Comparando o valor atual da cesta com o mês de setembro de 2025, nota-se um crescimento de **16,89%**.

A pesquisa é realizada mensalmente por meio da parceria entre Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas e Machado), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), e o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro²	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
Março	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min
Abril	R\$736,12	5,83%	49,09%	99h 54min
Maió	R\$776,48	5,48%	51,79%	105h 23min
Junho	R\$786,25	1,26%	52,44%	106h 43min
Julho	R\$729,65	-7,20%	48,66%	99h 02min
Agosto	R\$711,47	-2,49%	47,45%	96h 34min
Setembro	R\$751,23	5,59%	50,10%	101h 57min

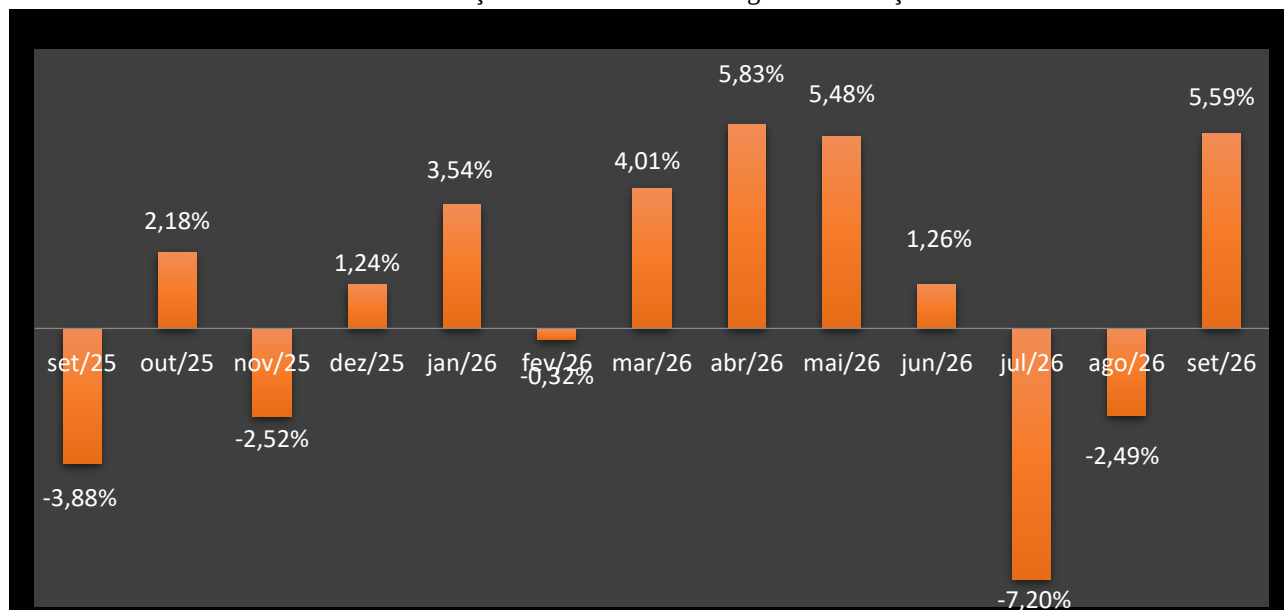
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 apresenta a dinâmica do ICB em Varginha no período entre setembro de 2025 e setembro de 2026.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS e NEPI - UNIS.

Na primeira semana de setembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$751,23**. Esse valor representa **50,10% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **101 horas e 57 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita de pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,45 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre agosto e setembro, dos 13 produtos pesquisados, cinco tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	90,21%
Batata	26,80%
Arroz	12,22%
Óleo de soja	6,96%
Pão francês	1,94%

No caso do **tomate**, a queda nas temperaturas em algumas regiões produtoras tornou mais lenta a maturação e diminuiu a disponibilidade do produto. Em relação à **batata**, as chuvas ocorridas na última semana de agosto dificultaram a colheita provocando uma menor oferta do produto no mercado. A cotação do **arroz** continuou avançando e atingiu o maior patamar desde abril de 2025 em razão da oferta restrita, reposição de estoques pelas indústrias processadoras e a demanda externa

mais aquecida. No que se refere ao **óleo de soja**, a demanda global por soja e as incertezas em relação à safra 2026/2027 têm impulsionado as cotações e os preços dos derivados dessa commodity.³

Oito produtos apresentaram recuo nos valores conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Feijão cariquinho	-13,41%
Café em pó	-6,20%
Farinha de trigo	-3,45%
Manteiga	-2,72%
Leite integral	-2,52%
Banana	-1,67%
Carne bovina	-1,65%
Açúcar refinado	-0,87%

Quanto ao **feijão cariquinho**, o avanço da colheita da terceira safra contribuiu para a queda na cotação do produto e no preço praticado ao consumidor. Já o **café em pó**, esse resultado ainda é influenciado pelo avanço da colheita nos meses anteriores. Porém, altas recentes na cotação do arábica podem reverter essa realidade no curto prazo.³

No relatório anterior, havíamos previsto que o valor da cesta básica em Varginha poderia continuar recuando a depender da continuidade nas colheitas de alguns produtos. No entanto, fatores climáticos, como o excesso de chuvas em algumas regiões produtoras, provocaram uma restrição na oferta, especialmente dos hortifrutigranjeiros e arroz, o que contribuiu decisivamente para o resultado deste mês.

Para o próximo mês, reforçamos que as condições do clima serão o fator decisivo no comportamento do valor da cesta básica. Caso não ocorram eventos mais extremos, as colheitas devem se intensificar e provocar o recuo nos preços. No entanto, se fenômenos como o El Niño se concretizarem, os impactos na produção agrícola poderão ser fortes e contribuirão para patamares mais altos nos valores dos alimentos.

Varginha, 04 de setembro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS MACHADO
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Vinícius Guimarães de Souza (NEPI - Unis)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)

Agradecimento: o GESEc agradece o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).